







## UMA NOTÍCIA IMPORTANTE PARA O SEU ORÇAMENTO FAMILIAR

**Knorr** tem o prazer de comunicar que baixou de 3.50 para 2.50 o preço dos seus caldos de galinha e de carne.

Foi a preferência e a fidelidade dos consumidores que tornou possível esta notável baixa de preço, mantendo-se a mesma alta qualidade que fez o nome **Knorr**

**Knorr** Portuguesa  
Produtos Alimentares S.A.R.L.



### 17) A VIDA DO ATUM

#### Desvenda-se (parece) o mistério que envolvia a visita periódica de atuns às costas americana e canadiana e, também, aos bancos da Terra Nova

11.º — Que, em suma, no decurso do referido percurso migratório, esse atum só é perceptível nos estreitos da Florida, no Mar das Bahamas e, finalmente, nas costas nórdicas do continente americano; e, deste modo, a restante migração desse atum passa despercebida à percepção humana, pelas razões precedentemente aduzidas, as quais, aliás, se afiguram lógicas e racionais;

12.º — que, além das duas movimentações realizadas segundo os paralelos terrestres (as corridas de «direito» e de «revés»), aproximadamente, e das outras duas executadas sensivelmente ao longo dos meridianos terrestres (as marchas para o Sul e Norte, e vice-versa), o atum ainda se movimenta segundo a vertical do lugar e no sentido da superfície, aproximadamente, isto é, de forma ascendente no início da sua migração nupcial, para desta forma ascender desde os grandes fundos até às águas superficiais, a fim de, mediante o tropismo solar, se orientar na corrida de «direito», e, descensionalmente e segundo a mesma vertical, no fim da corrida de «revés», para deste modo se ocultar nas grandes profundidades do seu «domicílio», a fim de aí repousar, hibernando, e, assim, se esquivar aos ataques dos peixes depredadores, os quais não podem atingir essas profundidades, visto que, de tanto, os impediria a excessiva pressão das águas respectivas, a qual, o atum, peixe altamente robusto, suporta com todo o à-vontade;

13.º — que, movimentando-se arduamente o atum, desde o equinócio da Primavera ao do Outono (cerca de seis meses), necessita ele, após a desova, de se superalimentar, para efeito do seu subsequente repouso fisiológico (hibernando) e do seguinte período de estado de cio, em que esse peixe prescinde de toda e qualquer alimentação, o que corresponde a um muito longo período de jejum, que não estando ainda confirmado cientificamente para os tunídeos, está-o, todavia, reconhecido e confirmado pelos cientistas para tantos outros peixes, como p. e. o salmão;

14.º — que, portanto, o ciclo migratório periódico do atum adulto, envolve os seguintes movimentos: a), uma movimentação transversal orienda desde as profundidades da sede do seu «domicílio de Inverno» para a superfície das águas do mar, a fim de se poder orientar na corrida nupcial; b), uma movimentação transversal oriental (corrida de «direito»), orientada pelo fenómeno do heliotropismo, com o qual coopera o instinto natural do

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

peixe respectivo, a qual tem por finalidade o integral desenvolvimento das suas ovas e a subsequente emissão dos óvulos respectivos; c), uma marcha errática transversal, para Sul ou para Norte, para efeito da consecução de uma superalimentação, aliás necessária e indispensável no decurso do período de repouso fisiológico e do estado de cio; d), uma marcha transversal para Norte ou para Sul, para efeito de uma justa e equitativa compensação da marcha precedentemente referida, a fim de, assim, lograr alcançar o local adequado da «área de postura ou desova», para, de seguida, iniciar a corrida de «revés»; e), uma movimentação transversal ocidental (corrida de «revés»), a qual tem por fim a condução do atum até ao ponto de partida do seu «habitat» de Inverno, para depois profundar e hibernar nas profundezas do mar; e, f), finalmente, uma movimentação vertical descendente, ou seja, da superfície para as grandes profundidades da sede do seu domicílio ou população, a fim de aí repousar física e fisiologicamente, estacionando e hibernando, até próximo do equinócio primaveril.

E, desta forma, se completará o fenómeno do ciclo migratório periódico do atum de corrida, ou seja, do atum adulto e adolescente em estado de maturação sexual.

B) — No que se refere aos tunídeos do Mar das Caraíbas:

1.º — que os atuns que periodicamente aparecem na parte oriental da região marítima do arquipélago das Bahamas, provêm, nomeadamente, do Mar das Caraíbas;

2.º — que a desova desses atuns, se realiza na parte oriental do citado mar e, também, na zona atlântica que

se desenvolve, pelo lado oriental, ao longo das Pequenas e Grandes Antilhas e da parte sueste do referido arquipélago das Bahamas;

3.º — que os citados atuns marcham, após a postura ou desova, em direcção às costas nórdicas do continente americano, a fim de, nessa região, se superalimentarem;

4.º — que essa marcha, no sentido do Norte, se realiza ao longo do ramo oriental da corrente do «Gulf Stream» e até à parte norte do arquipélago das Bahamas; que, a partir desta região marítima, esses atuns se entranham na corrente geral do «Gulf Stream», marchando de seguida ao longo dela; que, logo que essa corrente começa a encurvar-se acentuadamente para Nordeste, esses peixes atravessam-na transversalmente, franqueando depois disso a corrente fria do «Labrador»; que esses atuns, e adentro do âmago dessa corrente, marcharão sempre no sentido do Norte e até alcançar as costas do continente americano, nas quais cumula a sua superalimentação, mercê das abundantes e apetitosas espécies ictiológicas miúdas aí existentes;

5.º — que o regresso desses peixes, se faz em sentido inverso e até às alturas da «Mona Passage» e das ilhas das Pequenas Antilhas, locais esses em que os atuns se dirigirão, correndo agora de «revés», para as sedes dos seus domicílios, localizados na parte setentrional e meridional do Mar das Caraíbas;

6.º — que tudo o mais foi dito e redito precedentemente, e relativamente aos atuns domiciliados no Golfo do México, se aplicará integralmente aos seus similares e residentes no Mar das Caraíbas.

É quanto se nos oferece expor e elucidar sobre este importante e interessante assunto.

Mas, se alguém se julgar com mais competência para o fazer, ansiosamente a Humanidade aguardará esses almeçados ensinamentos, a bem das pescas marítimas.

Nós, agora como sempre, continuamos prontos, e gostosamente, a discutir de forma construtiva (que não de outra maneira) este assunto, por escrito, em jornais ou revistas, seja com quem for, nacional ou estrangeiro, a fim de que, sobre tal matéria, se faça inteira e intensa luz, a bem da Humanidade, presentemente já tão carecida de alimentos.

E é quanto honestamente desejamos.

(FIM)



AP/20-3

**CATAVENTO**  
RESIDENCIAL DE LUXO  
Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO  
Telef. 429 - Vila Real de Santo António  
Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.  
Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar  
Dois pistas de Bowling (em construção)



**FRIGORÍFICOS**

#### Reabre em 29 de Maio a praça de touros de Faro

Está em princípio marcada para 29 de Maio a inauguração da temporada na praça de touros de Faro, a qual vem sofrendo vários melhoramentos (trincheira, camarotes, etc.), que lhe oferecerão mais perfeito carácter funcional. As corridas prolongar-se-ão até Outubro. Consta que na primeira corrida actuará o espada José Trinchera.

#### Máquinas de Escrever

Novas de afamada marca italiana a partir de Esc. 2.200\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento. CORGEL-Contabilidade, Organizações e Equipamentos, Lda. Rua Luiz Alves Antão, 20-Portimão.

#### Operação «stop» da P. S. P. de Faro

No período das 15 às 19 horas, de 27 do mês findo, a P. S. P. de Faro realizou uma Operação Stop, para o trânsito de veículos, com quatro postos em Faro, um em Vila Real de Santo António, um em Tavira, um em Loulé e um em Silves, com os seguintes resultados: veículos fiscalizados: automóveis, 1.875; não automóveis, 2.336. Infracções verificadas: falta de apresentação de documentos, 17; falta de chapa de nome e residência, 1; falta de campainha, 1; excesso de lotação em velocípede, 1; falta de silencioso no tubo da panela de escape dos velocípedes motorizados, 2. Por deficiências foram mandadas a apresentar no Comando para efeitos de inspecção, 10 motorizadas. Dirigiu a operação o subchefe-ajudante, sr. José de Sousa Dias.

#### Serralheiro

Com prática de afinação de máquinas de conservas de peixe. Precisa a Empresa de Conservas Nereida, Lda. — Olhão.

Trata em qualquer dia na Rua do Compromisso, 8 — Olhão.

#### Quinta = Quintinha

Com muita água, pretende-se alugar. Resposta a este jornal ao n.º 7.452.



# Lagos e a sua filarmónica

LAGOS — A avaliar pelo que constatámos, na noite de 28 de Abril em sessão da assembleia geral a que o signatário presidiu, ficámos com a impressão de que a Filarmonica 1.ª de Maio, subsistirá se os lacobrigenses se empenharem na sua manutenção.

Notamos ausência dos sócios que pelas suas posições mais podem contribuir para que tudo se modifique de forma a conseguirmos uma filarmónica mais eficiente. A comissão administrativa, fez sentir a sua acção, que consideramos e repudiamos ao mesmo tempo, porquanto cinco anos sem dar satisfação dos seus actos, que, bons ou maus, deviam ser senão do conhecimento público, pelo menos dos sócios, é motivo para deixarmos de valorizar convenientemente o facto da ameliação de uns cobres com vista a aquisição de fundamentos para os filarmónicos. Solicitámos de todos que nos honraram com a distinção da presidência à assembleia geral, que não funcionava desde Janeiro de 1961, colaboração efectiva no sentido da filarmónica vir a marcar posição na arte dos sons, e ficamos convencidos de que o nosso apelo não será em vão, desde que os maiores de Lagos se apercebam da necessidade de, monetária e assistencialmente, colaborarem com os que, pequenos é certo, pelas suas posições sociais, ainda valem pela vontade de servir uma causa que julgada na medida do contributo para o progresso da cidade, deve ser acarinhada por gregos e troianos.

AS PALAVRAS DO DIRECTOR DA BEA — Pensando bem, o director da BEA alcança muito nas palavras que proferiu durante a recepção que lhe foi dispensada.

Preservar o ambiente, carácter e beleza do Algarve foram votos de tão alta individualidade, que nos considera pelo facto de não estarmos asoberbados pelas grandes correntes turísticas. Acrescentou que o desenvolvimento turístico do Algarve não deve estar sujeito à construção de maus edificios numa tentativa de dar aos turistas mal orientadas facilidades.

Em Lagos, felizmente, ainda se não contam construções de maus edificios destinados a recepção de turistas, mas localidades existem, de facto onde construções recentes parecem tudo menos casas para habitação. Quanto à atmosfera, salutar pelas carícias do mar e incidência dos raios solares de forma verdadeiramente benéfica, não temos



DROGAS MESQUITA — PORTO

de que nos queixar, mas se pelo decorrer do tempo se situarem prédios à beira-mar e se dificultarem acessos como vem acontecendo desde há muito, o carácter e a beleza ficarão prejudicados.

Para os turistas de minguados recursos, esses que só durante a época balnear podem gozar curtas férias, estão indicados os parques de campismo, que, em nosso modesto entender, se devem multiplicar. O que Lagos conta está sobejamente demonstrado ser insuficiente para atender os campistas que nos preferem. A situação é esplêndida por ter praia muito próxima, e via de acesso condigna. A direcção do Esperança tem envidado esforços para alargamento do mesmo, mas até agora o que tem realizado é praticamente com as receitas do parque.

Teremos até à época balnear que se aproxima, a dita de gestos dos proprietários de terrenos vizinhos, que nos dêem esperanças de maior e melhor parque?

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

## Aluga-se em Lagos

Casa semi-mobilada para períodos de férias. Trata sargento Piscarreta — Lagos.

## Captação de águas

# SONDAGENS

executa

### Mason and Barry, Ltd.

Rua do Prior n.º 13 FARO

# Há petróleo na costa de Huelva?

Segundo informa a agência espanhola Pyresa, técnicos do distrito mineiro de Sevilha em colaboração com a Werten Gofifical of America vão fazer prospecções na costa entre Huelva e Sanlúcar de Barrameda, a uma profundidade de 200 metros, a fim de pesquisarem petróleo. Empregar-se-ão sistemas sísmicos e se os resultados forem animadores montar-se-ão torres de sondagem numa área marítima de grande extensão.

## VENDE-SE

### EM MONTE GORDO

Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao n.º 7.226.



DROGAS MESQUITA — PORTO

# noticias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

## NOVOS BRINDES

CAIXAS PARA GÊNEROS

PRATO PARA DOCES

BALDE DE PRAIA COM PÁ

FRASCO PARA ALCOOL

PJRES

ATAJER PARA ESPECIARIAS com 6 caixas e tabuleiro

CHÁVENA COM PIRES

## PARA OFERECER EM TODAS AS ENCOMENDAS FEITAS AOS Armazéns do Conde Barão

Largo do Conde Barão, 42 Edifício Próprio LISBOA-2

# VEJA

## A MABOR NA

# TV

TODOS OS SÁBADOS 22,30 → 23,30<sup>h</sup>

20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA



Endereço: Municipio

**PORTA-VOZ** duma terra, esta secção vale na medida em que possa servir honestamente a Fuseta, defendendo os seus interesses, pugando pelos seus valores, exaltando as suas belezas naturais e expondo problemas que ao burgo importam. E evidente que estes factos não excluem a permissão de os que subscrevem este canto de Jornal do Algarve exporem de quando em quando trabalhos literários de ordem especulativa (o que bem poucas vezes tem acontecido).

Impunha-se este esclarecimento em vista de determinadas alusões feitas e que enfermam dum mal que vai grassando por aí fora: a ingratião. Posto isto entremos nos dois pedidos, que como o nome indica levam o rótulo de «Municipios».

No ano transacto, teve a Rua Dr. Oliveira Salazar uma capa de alcatrão, melhoramento que consistia em levar a outras artérias. Acontece, porém, que, com os primeiros raios solares a anunciarem verão, o alcatrão está derretendo e quem transita pela que é a primeira via da Fuseta, fica com os pés colados ao chão. Aquela massa escura e pegajosa incomoda assim o transeunte e se isto é no principio de Maio, quando se chegar a Agosto com o termómetro a correr como lebre à frente de galgo, não nos admira que a via se transforme em artéria flutuante, com o alcatrão fundido. Impõe-se, assim, fazer algo para defender o dinheiro ali gasto e por outro lado, o que é mais importante, que o público possa continuar transitando como antes.

O outro pedido que endereçamos ao Municipio refere-se à captura dos cães errantes. Andam nas ruas desta terra dezenas de cães sem coleira nem caime, alguns de aspecto repelente e que, além do perigo representado incomodam, mormente à noite, a população. Não raro (a questão sexual é também um problema do mundo canino) se vêem matilhas ladrando furiosamente, perturbando o descanso de quantos, após um dia de trabalho, merecem o sossego. Impõe-se, assim, fazer uma batida com a carroça, para livrar a terra deste flagelo, cujas consequências podem ser trágicas para a saúde e vida de milhares de almas.

JOAO LEAL

## Notariado Português

Secretaria Notarial do Concelho de Matosinhos  
Primeiro Cartório

A cargo do Notário Licenciado António Augusto Veloso Martins

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 3-de Dezembro do ano corrente, exarada de folhas 40 v.º a 43 do livro A. 62, de «escrituras diversas», deste Cartório, D. Alice Garcia Ramirez, solteira, maior, doméstica, residente na freguesia e sede do concelho de Vila Real de Santo António, devidamente autorizada pelos seus consócios, cedeu a Joaquim Henrique Lopes Correia, casado, gerente comercial, morador na rua Hintze Ribeiro, n.º 159, da freguesia de Leça da Palmeira, do concelho de Matosinhos, a quota do valor nominal de 5.000\$00, que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, que gira sob a firma Ramirez & Companhia, Filhos, Limitada, constituída por escritura de 10 de Abril de 1916, lavrada nas notas do então notário em Vila Real de Santo António, Dr. Higinio Júnior, e modificada pela de 4 de Abril de 1940, lavrada a folhas 38 do livro B-138, das notas do Décimo Segundo Cartório Notarial de Lisboa, renunciando à gerência da referida sociedade e autorizando-a a continuar a usar a mesma firma.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada, nada havendo na parte omitida, que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Matosinhos e Secretaria Notarial, aos onze de Dezembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,  
(a) Aristides Pereira Dias

DROGAS MESQUITA — PORTO

## Frigoríficos a petróleo

Usados, marca ELECTROLUX. Vende Agentes: Sacor-Cidla — Telef. 164. — Vila Real de Santo António.

## Serralheiros Civis

Precisa Oficinas Perrolas, Lda. — Portimão.





# ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC



desde  
**3.550\$**

**GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO**

30 modelos  
congelador a toda a largura  
total aproveitamento do interior da porta  
prateleiras metálicas inoxidáveis  
gavetão de vegetais em porcelana esmaltada

Os nossos Agentes no Algarve

**VILDER**  
Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152  
ALBUFEIRA

**JACINTO C. SANTOS**  
Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304  
LAGOS

**MOTOLUX, LDA.**  
Praça da República, 6 - Tel. 317  
LOULÉ

**ELECTRIFICADORA  
DOSUL**  
Av. da República, 6-8 - Tel. 73094  
OLHÃO

**ELECTRO-VICTÓRIA-JPS**  
Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255  
PORTIMÃO

**CUNHA & DIAS, LDA.**  
Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51  
TAVIRA

**CENTRO COMERCIAL  
DE COMBUSTÍVEIS, LDA.  
(STAND CIDLA)**  
Av. da República, 62 - Tel. 164  
V. REAL DE S.º ANTÓNIO

**GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA**

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 477 - 14-5-966

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário que corre termos pela Secção de Processos da Secretaria Judicial, movida pelos Autores José Agostinho e mulher Virgínia da Conceição, ele marítimo e ela doméstica, residentes no sítio da Alagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, são citados os interessados incertos para no prazo de DEZ dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, contestarem o pedido dos Autores, que consiste em que se declarem estes únicos donos e possuidores do prédio rústico situado no dito sítio da Alagoa, composto de terra de semear, árvores e poço, inscrito na matriz predial respectiva sob os art.ºs 2.573 e 2.813, e que se ordene o cancelamento de quaisquer registos efectuados na respectiva Conservatória de fndole contrária ao direito alegado.

O duplicado da petição inicial, encontra-se arquivado na referida Secção, à disposição de qualquer interessado.

Vila Real de Santo António, 4 de Maio de 1966.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) *Olímpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito,

(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

**TINTAS «EXCELSIOR»**

### O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim. Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

**J. PIMENTA, LDA.**

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.

Lisboa — Telefone 4 58 48

Sede e secção comercial: Rua D. Maria I - 30 — Queluz

Telefone 95 20 21/22

## Cantinho de S. Brás...

**A**CORDOU belcoso. Sem mais nem menos, implicou conosco — ainda com o polegar direito esfregando a vista do mesmo lado. Que somos uns apáticos! Que todos precisamos é de reforma! Que não queremos abrir os olhos ou se os abrimos não sabemos ver a árvore das patacas d'á mão de semear! Lérias... E depois que se afanem e esfaltem uns e outros nas teias da estranja!

Naturalmente, não ligámos «meia» a tais insinuações. Afinal, um dia mal humorado qualquer pode ter. E para males do fígado, muitas vezes, basta uma apropriada água mineral...

Mas o diabo é que, provêlmente, mereç da pouca idade, parece possuir sangue na guelra e do bom!, caiu sobre nós inclemente e não tivemos outro remédio sendo prepararmo-nos para o holocausto.

Qual não foi porém o nosso espanto quando o acusador se não contentou em incriminar-nos. E, em gestos desordenados, passos incertos, permitiu-se zombar do Turismo!

Até enrubescemos e atalhámos: — Que não! Não queremos falar de tal. Desgostas a mais já nós temos. Basta. Que eis não via, não compreendia — pois ainda é muito demais e não conheceu outro tempo — não se dava conta da caresta da vida! E por culpa de quem? Sim, em parte... De turismo não falaremos nós, nem tão pouco em ar zombeteiro.

Porém, eis que o menino ganha maior firmeza nas pernas arqueadas, compõe ares superiores, nos lábios um sorriso gaíto, levemente apimentado de inteligente altivez, e atrai-nos de chapá um convite: «Vamos passear à Fonte Férrea!»

Não tivemos argumentos nem vontade para dizer que não. A recusa nunca poderia existir pois que, de facto, também ansiávamos esse passeio puro, vivificador. E depois era Dia de Maio... Um Maio de sol brilhante, encantador. Como só o Algarve possui — por mais que certos «poetas» despeitados que por aí há, sofrendo amargamente de ciúmes que nós não cultivamos, se armem em arautos de rebates falsos.

Por tradição, o 1.º de Maio, é o dia do nosso turismo. Do caseiro. Munições de sacola e garrafo, quem por aí há, de vinte léguas em redor, que não conhece a Fonte Férrea? Em tempos idos, mal se aprestava um «Dia de Maio», aos primeiros alvares da matina, já os mais madrugadores faziam bicha

sempre crescente, em sua demanda. Hoje, os tempos são outros. As praias somam virtudes maiores. Cremos que apenas para o físico, pois que para o espírito continuamos na nossa: nada há como o campo.

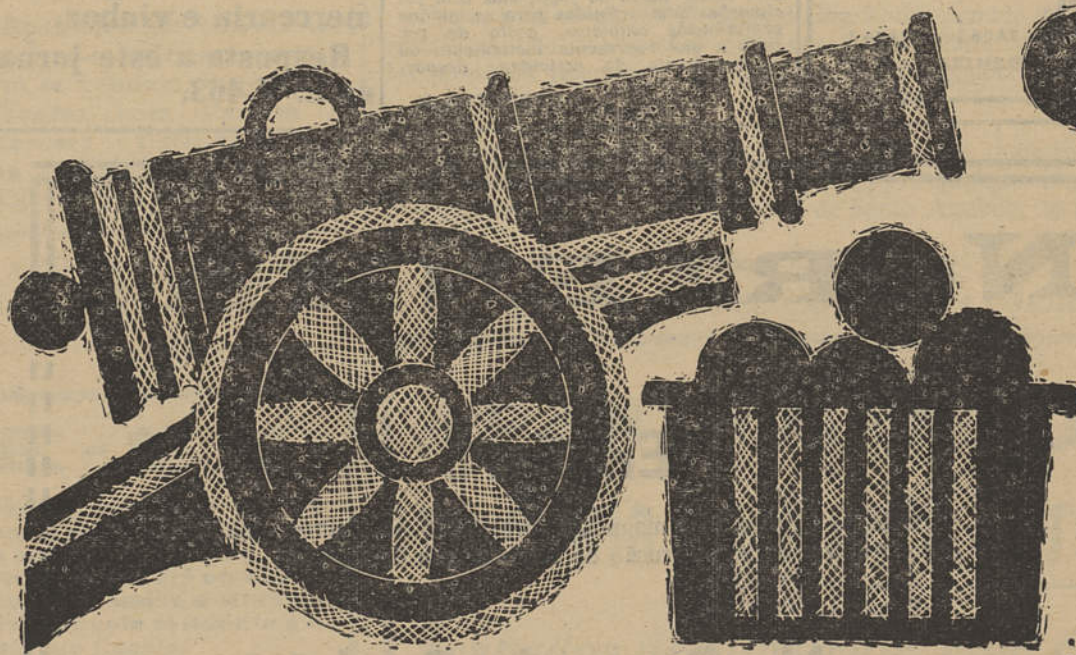
Os tempos mudaram, mas a nossa consilente de hoje não foi esquecida: os caracóis comidos, sem pressas, ao ar livre, sob frondosas árvores, regados, no estômago, a boa pinga — quando o tinto acaba, bebe-se água — os ramos e as flores silvestres guardados zelosamente, são afirmativos de um dia bem passado, para recordar e tudo isso foi cenário que se repetiu. Mais modestamente, é certo, mas calorosamente. Nos rostos de cada um espelhava-se alegria!

Instituintemente comçámos a dar razão ao nosso cantinho, e conceder primazia às suas opiniões. Vendo bem: se o turismo no Algarve não é mera utopia, se as nossas possibilidades económicas poderão ser valorizadas com resultados apreciáveis, cada vez mais, não podemos descurar um único por menor, já que a cor da nossa epiderme tem de ser turística — habituemo-nos! Não temos rios à porta. Nem mar. Nem monumentos históricos — não sei porquê, só agora damos pela sua falta! A culpa é sempre dos mouros... Não temos nada disso, não senhor. Mas em todo o perímetro há cem mil recantos de doce, indefinível beleza.

A caminho da Fonte Férrea recordámos outros maravilhosos passeios, quer a sós, como em autênticas romarias a quando de datas comemorativas de dias livres, de passeio, observando, uma vez mais, a realidade de um local de repouso de que nós gostamos — não por ser nosso, mas porque é belo — bebendo dessa saborosa, cristalina, fresquíssima água, tantas vezes apontada medicinalmente, sentimos viver dentro de nós um quadro turístico aproveitável.

E com mágoa verificamos a incúria posta numa estrada que, embora de terra batida, já serviu bem o local. Sugerimos mesmo: não deixem perder a Fonte Férrea! Haja quem a melhore. Limpe-se e arranje-se, também, a telha, a verdadeira fonte, tornando potável a sua água. E assinale-se a sua presença. Bastaria uma legenda e uma seta — não apontada ao nosso coração de apaixonados pelo que temos, mas indicadora de um trecho são-brasense que já possui relativa fama. Ensinemo-lo a quem o não conhece!

MARCELINO VIEGAS



## POLYRAM-Combi

...é um tiro seguro  
contra o míldio da vinha.  
Dispare!



®=marca registrada





## Câmara Municipal de Faro EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Faro:

FAÇO SABER QUE, de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 23 de Abril, se recebem propostas, em carta fechada, até às doze horas do dia 25 de Maio, para «REPARAÇÃO DE ARRUMAMENTOS EM FARO — RUA BERNARDO PASSOS».

A base de licitação é de 62.502\$00 e o depósito provisório na importância de 1.562\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme Programa de Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 25 de Maio na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Faro, 3 de Maio de 1966.

O Presidente da Câmara,

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

## Câmara Municipal de Tavira EDITAL

Beneficiação de fontes públicas no concelho de Tavira-3.ª fase  
(2.º Anúncio)

Torna-se público que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 5 do corrente mês, se encontra novamente aberto concurso público para a empreitada da obra de «BENEFICIAÇÃO DE FONTES PÚBLICAS NO CONCELHO DE TAVIRA — 3.ª FASE», cuja adjudicação será feita na reunião de 6 de Junho próximo.

A base de licitação é de 135.231\$00, já acrescida de 20%, devendo os concorrentes instruírem as suas propostas nos termos do respectivo programa e entregá-las na secretaria desta Câmara Municipal até às 12 horas do dia 4 de Junho de 1966.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe, acham-se patentes ao público na Repartição Técnica de Obras Municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de Esc. 3.380\$00.

Tavira e Paços do Concelho, em 9 de Maio de 1966.

O Vice-Presidente, em exercício,

FRANCISCO DOMINGUES DA E. MARTINS

## Empresa Lito-GRÁFICA DO SUL, Limitada

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Aumento do Capital Social ANUNCIO

Convoca-se a Assembleia Geral extraordinária da Empresa Lito-gráfica do Sul, Lda. a reunir-se, na s/ sede em Vila Real de Santo António, pelas 17 horas do próximo dia 25 de Junho do ano corrente com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º — Deliberação e votação de uma proposta da Gerência para aumento do Capital Social;
- 2.º — Deliberação e votação de uma proposta da Gerência para admissão de novos Sócios;

Vila Real de Santo António, 23 de Abril de 1966.

Os Gerentes,

JOÃO FOLQUE E BRITO  
JOSÉ GOMES CUMBRERA

# M·A·N

## MODELOS 1966 NOVOS TRAVÕES

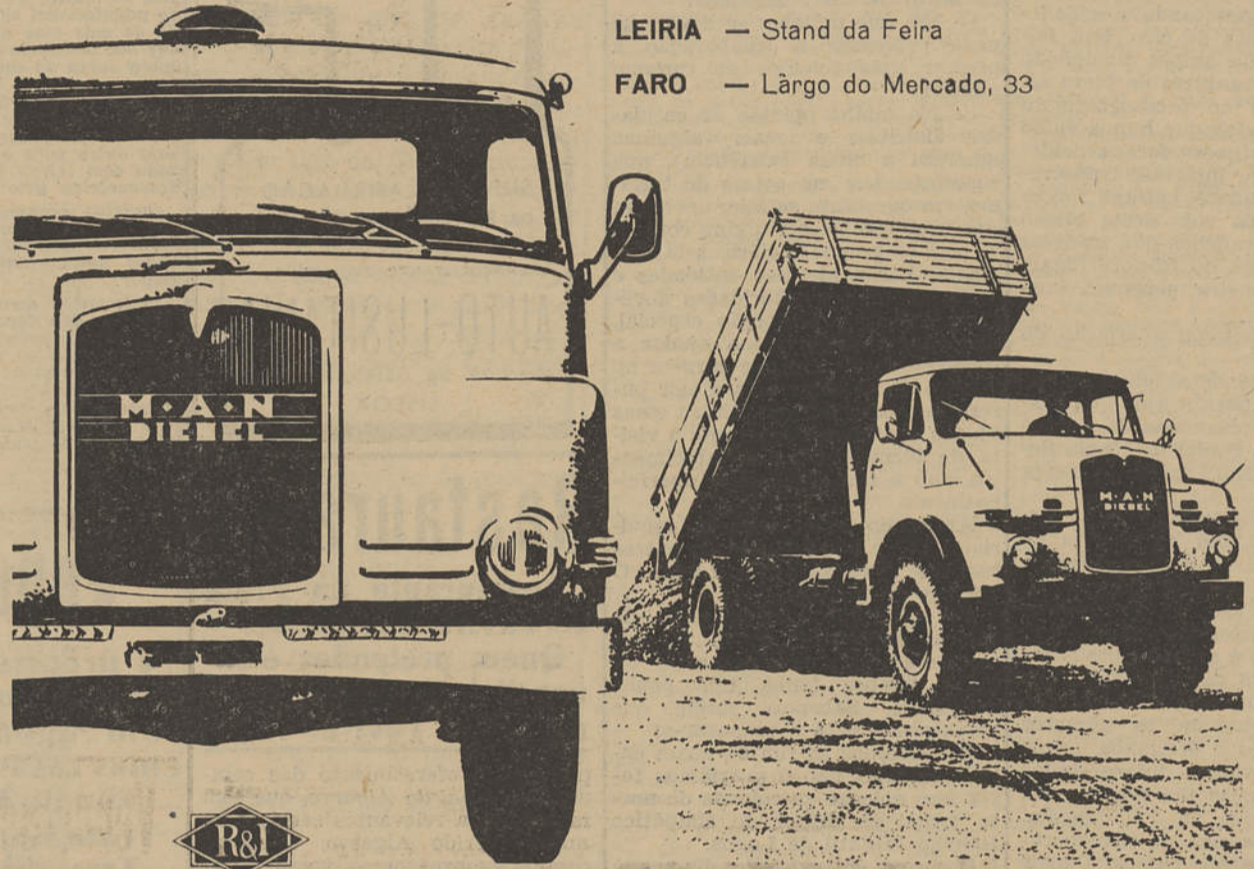
em exposição

LISBOA — Av. António Augusto de Aguiar, 3  
Av. Infante D. Henrique — Cabo Ruivo

PORTO — Rua Santo Ildefonso, 535

LEIRIA — Stand da Feira

FARO — Largo do Mercado, 33



REPRESENTADO, FABRICADO, DISTRIBUIDO E ASSISTIDO EM PORTUGAL POR:

S. C. I. A. FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO S. A. R. L.

LISBOA — PORTO — LEIRIA — FARO — VENDAS NOVAS

### Furgoneta Fordson Vende-se

Usada. 1.548 quilos, 4 cilindros, 10 HP, a gasolina, pneus em bom estado 600-16, adaptada a ambulância. A Casa dos Pescadores de Olhão aceita propostas.



DROGAS MESQUITA — PORTO

### MADEIRA & C.ª, LDA.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Dissolução ANÚNCIO

É convocada a Assembleia Geral extraordinária da Sociedade por quotas Madeira & C.ª, Lda. a reunir-se na sede, em Vila Real de Santo António, no dia 25 de Junho do corrente ano, às 15 horas, para deliberar de uma proposta da Gerência no sentido da dissolução da Sociedade e ratificar a cessação de quota do sócio Sebastião Santos Silva a um estranho.

Vila Real de Santo António, 23 de Abril de 1966.

O Gerente,

JOÃO FOLQUE E BRITO

### Festa dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro

Com um espectáculo teatral no sábado passado, atingiram o período maior as festas dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro.

A representação fez-se no ginásio daquele estabelecimento de ensino e do programa constaram a peça em três actos de Coelho Neto «O patinho torto» e as comédias musicais «Turismo não é só isto» e «Show no Hotel Sol & Dó».

Integradas no programa festivo já se realizaram actividades desportivas (pingue-pongue, basquetebol, futebol e atletismo), uma interessante e animada gincana de automóveis e uma excursão, que além de outros locais, visitou Santarém, Tomar, Coimbra, Batalha e Lisboa. Hoje efectua-se no ginásio da Escola um baile, abrilhantado pelos conjuntos «Os Kaiser's» e «Os Nocturnos». No próximo dia 21, professores e finalistas confraternizam num beberefe de despedida.

A Comissão da Festa dos Finalistas, cujo esforço e meritória actividade nos cumpre com justiça enaltecer promoveu ainda os Jogos Florais dos Estudantes da Cidade de Faro, de que oportunamente divulgamos os resultados — L.



DROGAS MESQUITA — PORTO

### Empregado precisa-se

Com prática de artigos electro-domésticos.

Bom ordenado e comissão com carta de ligeiros.

Exige-se referências e guarda-se sigilo estando empregado. Resposta ao apartado 12—Loulé.



BOSCH É BOM

PREÇOS  
SENSACIONAIS  
19 MODELOS DESDE 2.990\$  
FRIGORÍFICOS BOSCH  
FIAAL LARGO DE S. LUIZ / FARO / TEL. 32062



